

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-010699/2015
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

Mariya Gabriel (PPE), Charles Tannock (ECR), Marie-Christine Vergiat (GUE/NGL), Maurice Ponga (PPE), Louis Michel (ALDE), Beatriz Becerra Basterrechea (ALDE), Davor Ivo Stier (PPE), David Martin (S&D), Maria Arena (S&D), Michèle Rivasi (Verts/ALE), Ana Gomes (S&D), Cristian Dan Preda (PPE), Pier Antonio Panzeri (S&D), Elena Valenciano (S&D) e Marietje Schaake (ALDE)

Assunto: A abordagem do albinismo sob a perspetiva dos direitos humanos

O albinismo afeta 17 000 pessoas em todo o mundo. Atinge, de forma desproporcionada, as comunidades da África e das Caraíbas, sendo a incidência muito elevada na África subsariana. Em geral, o albinismo é aceite com um desafio no domínio da saúde, mas o grande número de equívocos e mitos que circunda este problema genético fazem dele um desafio em termos de direitos humanos e desenvolvimento.

Em 13 de junho de 2015, foi celebrado o primeiro dia internacional de sensibilização para o albinismo das Nações Unidas e, recentemente, o Conselho dos Direitos do Homem das Nações Unidas instituiu o mandato de perito independente sobre o exercício dos direitos humanos pelas pessoas com albinismo.

Considerando que os direitos humanos fazem parte integrante dos objetivos principais do Acordo de Cotonou, a Comissão, no quadro do Ano Europeu do Desenvolvimento, deve velar pela realização de progressos significativos na proteção e integração social dos albinos.

De que forma presta a Comissão apoio aos esforços envidados pelos governos locais e nacionais dos países parceiros em que a incidência do albinismo é elevada para sensibilizar o público e desfazer os preconceitos e crenças relativas aos albinos?

De que forma incentiva a Comissão a facilitação do acesso dos albinos aos serviços de saúde e à educação, nomeadamente nas zonas rurais?

Com que intervenientes e organizações da sociedade civil trabalha a Comissão para promover uma abordagem global do albinismo dos pontos de vista da saúde, da segurança, da violência com base no sexo e da exclusão social?